



JORNAL DO SINPOL

O jornal mais lido e aguardado entre os policiais civis - Ano XXX - Março de 2.024 - nº 322

A MULHER NA POLÍCIA CIVIL



Foto: Polícia Civil-RS/Divulgação

Mesmo enfrentando adversidades ao longo dos anos, a mulher conquistou, definitivamente, seu espaço e o respeito na Polícia Civil do Estado de São Paulo. Hoje o trabalho da mulher policial é uma realidade. Veja na página 04.

E MAIS

- ✓ Fátima já visitou todas as cidades das Seccionais de Ribeirão Preto, Franca e Sertãozinho;
- ✓ Inteligência da Seccional descobre esquema fraudulento em Brodowski;
- ✓ SIG de Jaboticabal realiza ação contra jogos de azar e do bicho;
- ✓ DISE realiza trabalho intenso contra o tráfico;
- ✓ DEIC Ribeirão comemora quatro anos de ação.

DR. TARGINO O NOME DA INVESTIGAÇÃO



Foto: Alfredo Risk

Delegado com mais de três décadas de investigação em DIGs de Ribeirão Preto e Sertãozinho fala de sua carreira e dos casos emblemáticos que enfrentou. Leia na página 06.

A mulher é a força que move o mundo.

Ela é mãe, filha, irmã, amiga, companheira, profissional, líder, heroína...

Ela é tudo o que ela quiser ser.

Unidas somos mais fortes e fazemos a diferença.

Felicidade Das Mulheres!

Fátima Aparecida Silva
Presidente do Sinpol



NOSSA DATA BASE

Não é demais lembrar ao senhor governador Tarcísio de Freitas que estamos entrando no mês de março. Mês de nossa data-base. Um dos compromissos de seu secretário da Segurança Pública, Guilherme Muraro Derrite, foi honrar essa nossa data, estabelecida para que seja aplicado o reajuste salarial dos policiais civis de todo o Estado.

Pois bem, em 2023, por mais que tenha sido um bom índice em comparação com os últimos anos, houve dois graves problemas. Primeiro é que o reajuste só foi concedido alguns meses após nossa data-base. Segundo é que essa ideia de aplicar índices diferenciados entre as classes das carreiras apresentou distorções que não teriam sido corrigidas.

Esperamos que as notícias sejam melhores em 2024. Sobretudo em relação ao respeito da data-base e ao início do

projeto para resgatar o poder aquisitivo do policial civil, que viu seu salário ser achatado por anos a fio, figurando entre os piores pagos a policiais civis na nação.

Um ranking que o Capitão Derrite teria se comprometido pessoalmente a reverter. Então, esperamos sair das últimas posições e ocupar já neste ano uma posição intermediária no ranking nacional.

Paralelamente a isso, o Sinpol segue firme em sua luta para melhorar as condições de trabalho dos policiais civis. Vivemos uma escassez de novos policiais civis e um absurdo crescimento no número de vagas que precisam ser urgentemente preenchidas.

Nas visitas que tenho feito às cidades da área de abrangência do Deinter-3, o que encontro é policiais civis cansados, sobrecarregados, desestimulados.

Por incrível que possa parecer, a principal reivindicação dos colegas é justamente a contratação imediata de mais policiais civis, aumentando o efetivo e possibilitando realizar o trabalho de Polícia Judiciária a contento. Só em seguida é que reclamam dos salários.

E pensar que nos anos 1970 e em boa parte dos anos 1980 nossos salários tinham um grande poder aquisitivo. Hoje estamos à míngua. O Sinpol está lutando para reverter essa situação, junto com demais entidades representativas.

Esperamos que ainda neste ano essa questão tome um rumo satisfatório. Entendemos que o governador e sua equipe têm boa intenção e querem resolver esse problema crônico da nossa Instituição. Mas isso não nos limita nas reivindicações. Temos muitas lutas pela frente.

E para que isso possa seguir surtin-

do efeito, precisamos mostrar união. Nossa força é o que nos motiva a lutar e também o que impressiona os governantes. O Sinpol é, indiscutivelmente, uma voz de respeito. Mas para que isso continue assim, é preciso haver a participação de todos.

Seguimos também com diversas ações jurídicas que podem interessar a todas as carreiras. Lembramos que nosso Departamento Jurídico atende às segundas e quartas-feiras pela manhã. Dê uma ligada para nossa Central de Atendimento Sinpol, agende um horário. Se preferir, fale com um diretor. Mas não deixe de participar, porque você é a razão de nossa luta e o beneficiário de nossas conquistas. Sigamos em frente.

FÁTIMA APARECIDA SILVA

Presidente do Sinpol (Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto)

Notas

Atualização de dados Sinpol

Para atualização de dados e de situação profissional, principalmente dos recém-aposentados, o Sinpol está promovendo um recadastramento de todos os associados. Participe da atualização e garanta o recebimento de toda correspondência que enviamos, procurando a Secretaria do Sinpol, ou enviando e-mail para secretaria@sinpolrp.com.br.

Plano de Saúde Dependentes Faculdade

Atenção associados. Verifiquem a data de validade no cartão magnético do convênio São Francisco Saúde de seus dependentes que cursam faculdade. Para que não ocorra carência, a declaração escolar deverá ser enviada, impreterivelmente, 20 dias antes da data limite de validade. Na dúvida, confira o verso da carteira do plano de saúde, onde consta a data do término da validade. Não deixe para a última hora. Maiores informações na Central de Atendimento Sinpol, telefones (16) 3625-3890 / 3612-9008 / 3979-2627.

Psiquiatria

O Sinpol informa que o convênio médico envolvendo a especialidade de psiquiatria dá direito ao associado do uso por até 30 dias por ano, iniciando a contagem todo mês de junho, que é o aniversário do acordo firmado entre o Plano de Saúde e o sindicato. Os 30 dias por ano, a partir de junho de cada ano, podem ser contínuos ou fracionados, mas não são cumulativos, isto é, se não utilizarem os 30 dias por ano a partir de junho, o saldo não será incorporado aos 30 dias do período seguinte.

Atenção policiais civis

Com o objetivo de proporcionar maior conforto ao policial civil sindicalizado, o Sinpol estabeleceu um período de atendimento jurídico, que é feito na sede social do sindicato. Desta forma, a presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva, comunica aos associados que, caso necessitem de amparo na área jurídica relacionado à aposentadoria, assim como para acompanhar o andamento de ação já ajuizada, que façam o agendamento para maior comodidade, através de nossa Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890

/ 3977-3850. O atendimento jurídico pelo dr. Ricardo Ibelli e pela dra. Viviane Cristina Pinheiro Ibelli é feito todas as segundas-feiras e quartas-feiras, das 8h30 às 12h00.

Plano de Saúde 2

Devido a reclamações recebidas junto à Secretaria do Sinpol, a diretoria do Sindicato pede aos associados usuários do Plano de Saúde que confirmem suas cobranças de coparticipação em consultas e exames relativos ao uso do convênio médico. Qualquer dúvida, entrar em contato com a Central de Atendimento do Sinpol, pelos telefones (16) 3612-9008 / 3625-3890.

Chácara do Sinpol

A diretoria do Sinpol informa que a Nova Chácara do Sinpol funciona de sexta-feira a domingo, das 08h00 às 18h00. A piscina funciona de sexta-feira a domingo, das 08h00 às 17h00. Agora totalmente revitalizada. Venha para o recanto preferido dos policiais civis. Para convites ou mais informações ligue para a Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850, ou via WhatsApp (16) 98162-2880.

Novos Associados

Associaram-se ao Sinpol em fevereiro os seguintes policiais civis:

- Juliana Palavesini di Schiavi, auxiliar de papiloscopista de Ribeirão Preto;
- Marco Enrique Cardoso Malanotti, agente de telecomunicações de Ribeirão Preto;
- Cristian Cesar Moraes da Silva, investigador de Ibitinga.

A diretoria do Sinpol dá boas-vindas aos novos associados e está à disposição de todos os policiais civis que quiserem integrar o quadro associativo do sindicato.

Aposentado

Associado do Sinpol que ingressou no quadro de aposentados em fevereiro:

- Daniel Cândido de Souza, investigador de Morro Agudo.

A diretoria do Sinpol felicita o policial civil por sua brilhante carreira, desejando-lhe poder usufruir seu merecido descanso com muita saúde e alegria.

EXPEDIENTE

O *Journal do Sinpol* é uma publicação oficial, de circulação mensal, do Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto.

Rua Pedro Pegoraro, 360 - Ribeirão Preto
CEP: 14096-440 - Ribeirão Preto - SP
e-mail: secretaria@sinpolrp.com.br

Visite nosso site: www.sinpolrp.com.br

Diretoria:

Presidente: Fátima Aparecida Silva;

Vice-Presidência: Darci Gonzales; Adilson Massei; Odacir Cesário da Silva; Luís Carlos Silveira; Targino Donizete Osório; Dorlei Morales;

Diretores Secretários: Cristina Moroti Félix e Daniella Ribeiro de Andrade Rosas; **Diretores Financeiros:**

Júlio César Machado e Doracy Alves da Silva; **Patrimônio:** Joel Martins; **Conselho Fiscal:** Priscila Yoshi Serapião Hashimoto; Antônio Carlos Schivo; Diva Rodrigues dos Santos; **Delegados Sindicais:** Érica Arrisse Esteves Dias e Carlos Alberto Campi.

O JORNAL DO SINPOL É UMA PUBLICAÇÃO EXCLUSIVA DO LABORATÓRIO DE NOTÍCIAS

**R. Paschoal Bardaro, 633-A - Jd. Irajá
Ribeirão Preto - SP - Fone/fax: (16) 3610-2886
DIRETOR DE JORNALISMO:
Adalberto Luque - MTb 19.218**

O Journal do Sinpol não se responsabiliza por especificações ou informações que não estejam previstas no contrato de publicidade

**AS COBRANÇAS SERÃO FEITAS EXCLUSIVAMENTE POR:
Boleto bancário emitido pelo Laboratório de Notícias**

DEPARTAMENTO COMERCIAL: CONTATOS EXCLUSIVOS DEVIDAMENTE AUTORIZADOS:

Fernando Mendonça
investigador Antonio Pereira Alvin
Vanderlei Costa

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:

Laboratório de Notícias
Fone: (16) 3610-2886

e-mail: jornaldosinpol@uol.com.br

Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o conceito do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.



Siga-nos nas redes sociais




Morlan

70

Os CAMINHOS DA MULHER NA POLÍCIA CIVIL

Para destacar o Dia Internacional da Mulher, é importante entender que o caminho da mulher policial nem sempre foi plano e asfaltado, mas ainda assim, hoje elas têm lugar de destaque na Instituição

Na primeira metade do século XX, as carreiras policiais eram ocupadas exclusivamente por homens. As poucas mulheres que integravam as forças policiais dedicavam-se a carreiras administrativas ou de limpeza. Em texto publicado no site da Polícia Civil do Estado de São Paulo, o delegado Marcelo de Lima Lessa, professor de Gerenciamento de Crises na Academia de Polícia “Dr. Coriolano Nogueira Cobra”, publicou a informação da professora Maria Bernadete Fernandes dando conta de que a primeira nomeação de uma mulher para ocupar um cargo público ocorreu apenas em 1922, junto ao Almoxarifado da Secretaria da Segurança Pública paulista.

Em 1948, todavia, a Lei Estadual 199 de 1º de dezembro de 1948, vedava o ingresso de mulheres à função de Delegado de Polícia. Já a Lei Estadual 262, de 12 de março de 1949, também impedia mulheres de ingressarem nas carreiras de investigador, escrivão, radiotelegrafista e carcereiro.

Muito gradualmente a mulher foi rompendo essa barreira. Nos anos 1950, algumas mulheres conseguiram se inscrever para o curso de detetive da antiga Escola de Polícia, mas nada além disso. No texto do dr. Marcelo de Lima Lessa - no qual esta reportagem se baseia - somente a partir da década de 1960 é que as mulheres começaram, de fato, a serem aceitas na Polícia Civil.

As pioneiras ocupavam as carreiras de investigador e radiotelegrafista. Entre todas as carreiras da Instituição, uma em especial atraía maior interesse das profissionais do sexo feminino: a datiloscopia. Em 1973, as mulheres já somavam quase metade das pessoas nomeadas para o cargo de datiloscopista.

E a força feminina começou a vencer todos os obstáculos. Entre os anos de 1976 e 1977, o índice de aprovação feminina para operador de telecomunicações era de 57,85%. A mulher era maioria nesta carreira. Nesta mes-

ma década, enfrentando toda dificuldade possível, a investigadora Ivanete Oliveira Velloso, após rigoroso concurso público realizado em 1974, conseguiu, em 1977, tornar-se a primeira mulher a ocupar o cargo de delegada. E, em 1980, as mulheres já ocupavam 1.603 cargos na Polícia Civil.

A mulher no mundo

A exemplo do que ocorreu em São Paulo, a mulher enfrentou muita resistência e precisou de determinação para ocupar seu espaço nas polícias mundo afora. Na Inglaterra, desde a década de 1920, existem frações da Polícia Feminina. Na França a mulher também conquistava seu espaço e, no início dos anos 1970, as policiais femininas tiveram um aumento considerável, embora boa parte delas atuava no controle de parquímetros de estacionamento em Paris e nas grandes cidades francesas.

Nos Estados Unidos, até 1976 os homens eram imensa maioria nas forças policiais, com 99% dos cargos ocupados pelo sexo masculino. Apesar da imensa maioria, há registros de que a mulher já atuava na polícia estadunidense desde 1893, sobretudo em serviços burocráticos.

O jornalista Robert Hill atestou isso num texto publicado no final do século XIX. “Guarda Civil de New York possui um grupo especial de policiais femininas, que usam uniforme azul quase masculinizado, ‘kepi’ com enorme distintivo. São chamadas ‘copettes’. É claro que o serviço que exercem é tipicamente de homem. Especializam-se em prender batedores de carteiras, galanteadores inconvenientes, ladras de lojas ou participando de investigações melindrosas.”

No Canadá as mulheres ocupavam 43 cargos na Royal Canadian Mounted Police, a famosa Polícia Montada. Já as venezuelanas participavam da Brigada Feminina de Caracas desde 1967. O órgão era conhecido pelo rigo-

roso treinamento de defesa pessoal ao qual suas integrantes eram submetidas.

Segundo o dr. Marcelo, a partir de 1960, diversos países do mundo já contavam com a presença feminina em suas Polícias, dentre os quais, Estados Unidos, Alemanha, Bélgica, Finlândia, Japão, China, Grã-Bretanha, Dinamarca, Holanda, Itália, Filipinas, Rússia, entre outros.

Em São Paulo

Em 1953, durante o 1º Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia – realizado por ocasião das comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo –, a então assistente da cátedra de Introdução a Criminologia do Instituto de Ensino Técnico Policial, dra. Hilda Macedo, apresentou um magnífico trabalho científico, intitulado “Polícia Feminina”.

Pelas mãos do então governador Jânio Quadros Silva, foi feito um projeto e, em 12 de maio de 1955, o “Corpo de Policiamento Especial Feminino” passou a atuar, em caráter experimental, integrando a antiga Guarda Civil do Estado de São Paulo (que, em 1970, em fusão com a Força Pública, originou a Polícia Militar do Estado de São Paulo).

A primeira policial civil morta em serviço

O primeiro registro de uma policial civil morta em serviço é de 04 de novembro de 1969. A jovem investigadora Estela Borges Morato havia ingressado na carreira há exatos 30 dias. Ela atuava no Serviço Preventivo de Falsificações do DOPS (Depar-

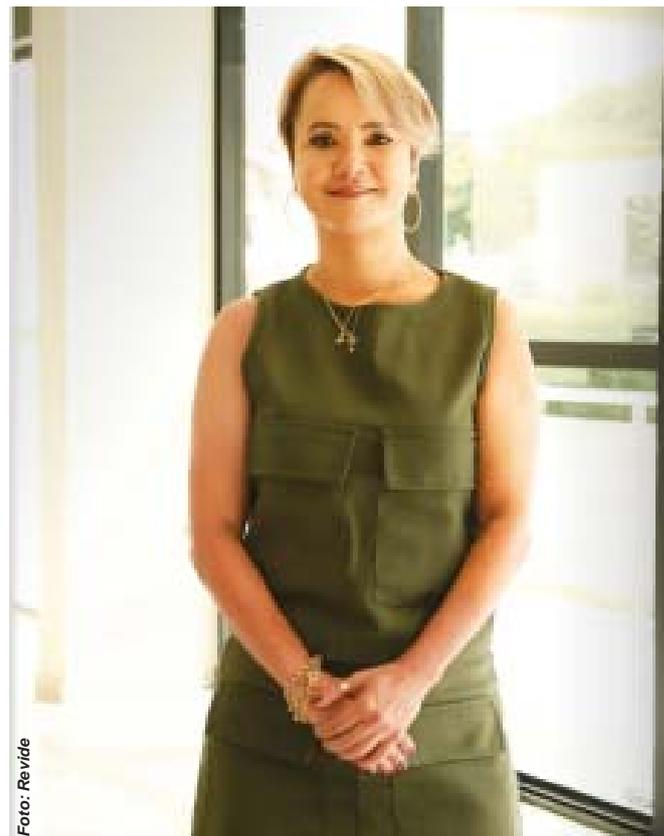


Foto: Revide

Fátima espera que o Dia da Mulher seja mais um momento de mudança e empoderamento, com a convivência harmoniosa de todos os gêneros

tamento de Ordem Polícia e Social), órgão da Polícia Civil que atuava contra as organizações guerrilheiras nos anos do governo militar.

Estela estava trabalhando quando, em uma ação de militantes contrários ao regime militar, ocorrida às 20h30, ela levou um tiro na cabeça no prédio onde trabalhava, na Alameda Casa Branca, região dos Jardins, zona Sul da Capital.

A jovem, de apenas 22 anos, teve honras militares em seu funeral, por determinação do general Olavo Viana Moog. Sua morte causou grande comoção. Seu corpo foi velado no sa-



Rua Romano Coro, 751
Pq. Industrial Tanquinho
Ribeirão Preto - SP

www.servmetal.com.br
comercial@servmetal.com.br
Tel.: (16) 3969-3100

Soluções em fundidos para vários segmentos

100% ISO 9001
BUREAU VERITAS
Certificados

Do trabalho à aventura, sem nunca perder o estilo.

www.estivalshoes.com.br

ESTIVAL
PROTECTING PEOPLE

guão do Palácio da Polícia e o cortejo percorreu as ruas do Centro e zona Sul. Conduzido por um veículo da Força Pública (hoje PM), o corpo da recém-nomeada investigadora foi sepultado no Cemitério do Campo Grande, em Santo Amaro. O então governador Abreu Sodré baixou decreto nomeando o ginásio estadual do Cambuci (zona Leste) de “Estela Borges Morato”. Hoje a Escola Estadual Estela Borges Morato está instalada no bairro Jardim Helena, na zona Leste.

Na região de Ribeirão Preto

A força da mulher instalou-se na região de Ribeirão Preto, em definitivo, na década de 1970. Todas as carreiras passaram a ser ocupadas por mulheres, dividindo o espaço com os homens. A princípio, muitas enfrentavam dificuldades, eram testadas todo o tempo.

Mas com determinação, as policiais civis mostraram serem tão capazes quanto e hoje estão presentes em praticamente todas as 93 cidades da área do Deinter-3. Muitas destas mulheres que escreveram a história da Polícia Civil na região, ao lado dos profissionais do sexo masculino, também passaram por diretorias do Sinpol.

O Sindicato foi criado com a participação intensiva de policiais civis de ambos os gêneros. Com respeito e determinação. Hoje o Sinpol é dirigido por uma investigadora. Fátima Aparecida Silva é a segunda mulher a se tornar presidente do Sinpol. A primeira foi a também investigadora Maria Alzira da Silva Correa.

Hoje, além de Fátima, outras mulheres integram a diretoria. “Nosso grupo está coeso.

Nosso objetivo é trabalhar. Estamos unidos em busca de conquistas e na manutenção dos direitos dos policiais civis. Independentemente de ser homem ou mulher. Existe hoje a igualdade e o respeito mútuos. Tanto na Polícia Civil em nossa região, quanto - e principalmente - em nosso sindicato. Esse caminho não tem volta”, destaca Fátima.

A presidente do Sinpol está empenhada para que esse respeito, essa convivência harmoniosa entre mulheres e homens se estenda além das fileiras da Polícia Civil. “Hoje vivemos uma situação atípica na Polícia Civil. Temos uma falta gritante de recursos humanos. Os poucos policiais civis que temos se unem para oferecer o melhor trabalho no atendimento à população que ocorre às delegacias. E muitas dessas pessoas que nos procuram são mulheres que, em suas vidas, sofrem ameaças, agressões, estupros. Outras são mortas covardemente. Com formadores de opinião, nós policiais civis temos o dever de lutar contra esse tipo de situação. Se hoje a nossa Instituição é terreno fértil para a mulher exercer sua profissão, queremos que igualmente na sociedade isso ocorra. Que neste Dia Internacional da Mulher possamos homenagear todas as mulheres que fizeram e fazem a diferença. Mulheres como a Ministra do STH Cármen Lúcia Antunes Rocha, que muito me inspira. E muitas outras. Que possamos comemorar, não lamentar pela violência enfrentada por outras mulheres. Que seja mais um momento de mudança e empoderamento. E de convivência entre todos os gêneros”, conclui Fátima.

FÁTIMA JÁ PERCORREU REGIÕES DE TRÊS SECCIONAIS

Presidente do Sinpol visitou unidades policiais das áreas das Delegacias Seccionais de Franca, Ribeirão Preto e Sertãozinho

Com as visitas à cidade de Taquaral e ao IC (Instituto de Criminalística) no dia 27 de fevereiro, a presidente do Sinpol Fátima Aparecida Silva concluiu sua peregrinação nas unidades policiais de todos os municípios cobertos pela Delegacia Seccional de Sertãozinho. Mais uma vez Fátima encontrou-se com policiais civis da região, ouvindo suas reivindicações, ideias e opiniões e levanto até eles uma síntese do trabalho realizado pelo sindicato e tudo o que é oferecido aos policiais civis associados.

Como tem sido em todas as unidades, Fátima foi bem recebida pelos policiais civis, que demonstraram vontade em se atualizar e participar das lutas do Sinpol pela categoria. Com estas visitas, Fátima já contabiliza 42 cidades visitadas desde que iniciou sua caminhada.

Ela pretende visitar todas as 93 cidades da área de atuação do Deinter-3 (Departamento

de Polícia Judiciária do Interior). “Temos percorrido cidades onde o sindicato ainda não tinha ido. Normalmente era o associado quem procurava o Sinpol. Esse projeto tem sido muito gratificante, pois é uma troca de experiências, um contato mais próximo de todos os associados, não apenas os que estão mais próximos à base. E esses laços criados durante os encontros permanecem e seguem ativos”, observa a presidente do Sinpol.

Fátima acredita que já tenha percorrido cerca de 3 mil quilômetros em todas as visitas já feitas. E não desanima. “O Sinpol é feito pelo associado. Quero concluir todas as visitas, conhecer de perto os problemas e as necessidades de cada cidade, para poder intensificar nossa luta, atuando de forma ainda mais assertiva para que os problemas sejam solucionados a contento”, conclui Fátima.



Na Delpol de Taquaral (acima) e no IC de Jaboticabal (Fotos: Sinpol)



Nem mais, nem menos: a mulher luta pela igualdade de gêneros, inclusive na Polícia Civil (Foto: Jornal do Sinpol/Arquivo)



CNH EXAMES TOXICOLÓGICOS
PARA HABILITAÇÃO C, D, E EXIGIDOS PELO LEI 13.103

LABORATÓRIO Meirelles

Exame Toxicológico para Motoristas

Exame obrigatório para renovação ou obtenção de licença de carteiras C, D e E.

EXAME TOXICOLÓGICO R\$129,90

FAÇA SEU EXAME AQUI NO LABORATÓRIO MEIRELLES

Agende seu exame via whatsapp (16) 3904-8244
www.laboratoriomeirelles.com.br

Rua São José, 234 - Centro - Ribeirão Preto - SP

VENHA CONHECER O CHURRASCO DE VERDADE!

MELRO GRILL CHURRASCARIA

RESERVE SUA MESA PELO WHATSAPP

16 99720-5559

AV. PRES. CASTELO BRANCO, 1250
PQ. INDL. LAGOINHA
RIBEIRÃO PRETO - SP

TARGINO DONIZETE OSÓRIO

Um dos delegados mais queridos e respeitados na região analisa o atual momento da DIG/DEIC de Ribeirão Preto e avalia sua carreira

Natural de Ribeirão Preto, fala mansa, memória altamente privilegiada e sempre atento a todos os detalhes, Targino Donizete Osório tem 38 anos só na Delegacia de Investigações Gerais (DIG). Ele e sua equipe estiveram à frente dos grandes casos de autoria desconhecida e de repercussão esclarecidos em Ribeirão Preto nos últimos meses.

Ingressando como investigador, tornou-se delegado e grande parte de sua carreira foi trabalhando em investigações que partiam do zero. Até resultarem nas maiores condenações para os autores.

E foi do zero que ele esclareceu crimes como o latrocínio do engenheiro Paulo Roberto Carvalho Pena Braga Filho, morto em dezembro do ano passado. Em entrevista exclusiva, o delegado titular da DIG da Divisão Especializada em Investigações Criminais (DEIC) de Ribeirão Preto conta detalhes sobre o caso e revela sua paixão por investigar. Leia a entrevista, também publicada pelo Tribuna Ribeirão, a seguir. Fotos: Alfredo Risk.

Jornal do Sinpol: Como delegado, entre Sertãozinho e Ribeirão Preto, quanto tempo o senhor tem de DIG?

Dr. Targino Donizete Osório: Como delegado DIG, em Sertãozinho são 18 anos. Em Ribeirão Preto estou há um ano. Mas fui investigador da DIG Ribeirão Preto durante 18 anos.

Jornal do Sinpol: O senhor pode dizer que a investigação está no seu sangue desde o princípio de sua carreira na Polícia Civil?

Dr. Targino: Trabalhei na iniciativa privada desde os 12 anos. Depois trabalhei na Dabi e ingressei na Polícia em 1976. Tinha 19 anos. A vida inteira foi só Polícia.

Jornal do Sinpol: O senhor vive Polícia 24 horas por dia?

Dr. Targino: Vivo.

Jornal do Sinpol: Trabalhando na DIG, um dos setores que mais investigam dentro da Polícia, o senhor se vê às voltas com casos de investigação complexa. Com tanto tempo na especializada, esse tipo de trabalho faz parte de sua vida:

Dr. Targino: Sempre. São vários casos complexos, vários casos difíceis, principalmente homicídios.

Jornal do Sinpol: E essas investigações geralmente sejam condenados a penas bem mais

rigorosas do que nos crimes mais comuns.

Dr. Targino: Exatamente. Pena de homicídio e latrocínio são bem pesadas.

Jornal do Sinpol: Então o senhor é responsável por criminosos terem cumpridos milhares de anos de prisão, talvez milhões, somados durante toda a sua carreira.

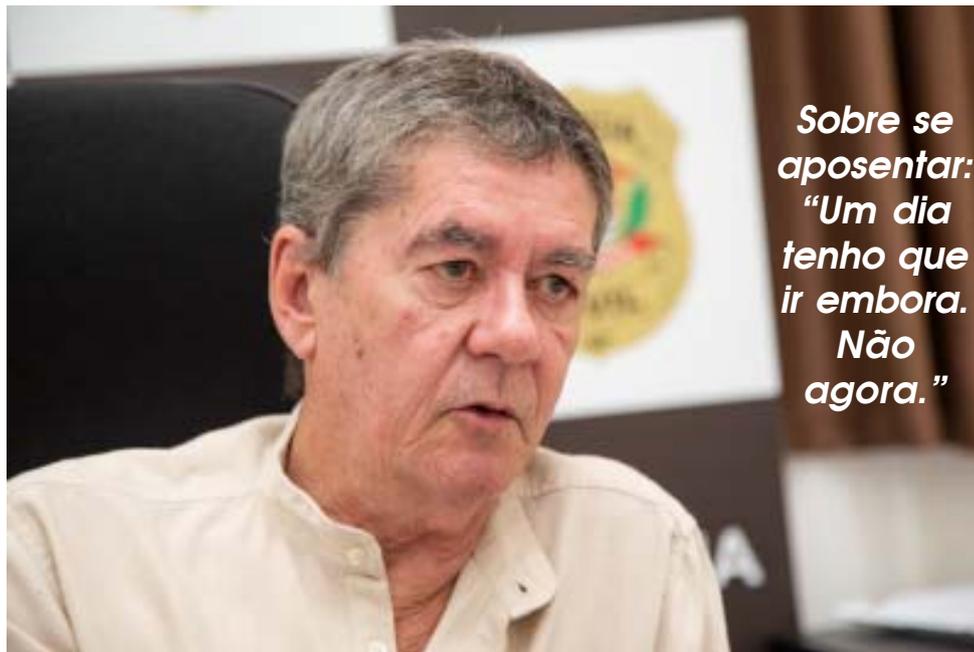
Dr. Targino: Eu e minha equipe, claro. Trabalhei em Sertãozinho e nós fizemos vários casos. Fizemos dois tribunais do crime. Foram nove pessoas presas num caso e nove no outro.

Jornal do Sinpol: Sertãozinho é uma cidade bem menor que Ribeirão Preto. Existe diferença entre os tipos de crime de autoria desconhecida nas duas cidades?

Dr. Targino: Basicamente a mesma coisa. Ocorre que aqui o volume é muito maior. Roubos aqui acontecem sete por dia. Em Sertãozinho é um ou dois.

Jornal do Sinpol: O senhor viveu a fase de transformação na Polícia Civil. Quando de seu ingresso, não havia os recursos tecnológicos, mas a havia o tirocínio. Hoje há recursos tecnológicos a dispor da investigação. Antes havia mais efetivo que hoje. A investigação atualmente é mais eficiente ou isso não mudou?

Dr. Targino: O tirocínio é importantíssimo A



Sobre se aposentar:
“Um dia tenho que ir embora. Não agora.”

tecnologia está aí. Os sistemas estão aí. Para encontrar algo no sistema, você precisa ter tirocínio. Um detalhezinho aqui, um detalhezinho ali e você chega em alguém. Descobrir autoria, primeiro tem que ter tirocínio, para depois buscar no sistema, na tecnologia, o que ela te dá. É igual a uma busca no Google. Se você digitar carne seca, vai achar uma variedade de carne seca. Se digitar seca carne, vai aparecer outras informações. Tem que ter esse jogo para trabalhar com a tecnologia e buscar informações.

Jornal do Sinpol: O caso do Beto Braga, o executivo dos Estados Unidos morto aqui em Ribeirão Preto, seria seu mais complexo, desde sua volta para Ribeirão Preto?

Dr. Targino: Aqui em Ribeirão sim.

Jornal do Sinpol: Como foram os bastidores deste caso, houve dificuldades?

Dr. Targino: Neste caso do engenheiro, o crime foi no dia 29 [de dezembro de 2023]. No dia 03 [de janeiro deste ano] nós já estávamos com a prisão temporária do Gabriel [Souza Brito] decretada. Encontrou o corpo, tínhamos a infor-

mação que ele teria alugado o apartamento. Sabíamos que era do Rio de Janeiro, mas era procedente de Salvador. Tínhamos o endereço dele de Salvador e no Rio. No dia 03 já tínhamos a temporária. Aí começamos a trabalhar para tentar localizar ele lá no Rio. Sabíamos um endereço, mas a informação que veio para nós é que ele não morava mais nesse local. Nós trabalhamos de outra maneira, com outra tecnologia, outras informações e levantamos que ele estava num prédio em Copacabana. Depois vieram mais três endereços ali próximos, em Copacabana, onde ele poderia estar. No dia seguinte, nosso pessoal foi para lá, de viatura, contataram o pessoal lá do Rio com mandado de busca e mandado de prisão. Lá, levantaram que ele estava morando em uma favela, Pavão-Pavãozinho. O ingresso nas favelas lá depende de uma série de burocracias. Autorização, Promotor tem que estar sabendo, Juiz tem que estar sabendo, é bem complicado. Como não sabíamos o local exato em que ele estava, achamos melhor abortar, trabalhar mais para localizar o endereço. Demos sorte

AMINO CAP
QUÍMICA

AMINOCAP
ASFALTO ENSACADO
FÁCIL APLICAÇÃO
www.aminocap.com.br

e-mail: aminocap@hotmail.com
Fone/Fax: (16) 3664-6070
Av. Dr. Faustino de Castro, 240 - Brodowski - SP

Ainda dá tempo!
Venha ser Brasil!

Promoção Exclusiva
Desconto de 60% na mensalidade para filhos ou parentes dos Policiais Civis ou Militares.

(16) 3625 3546
(16) 98868 5016

COLÉGIO BRASIL

porque, numa determinada noite, ele falou com a namorada dizendo que ia para a casa dela. Nós sabíamos o endereço que ela morava. Aí contatamos o pessoal do Rio, eles foram lá e efetuaram a prisão. em Nova Iguaçu.

Jornal do Sinpol: No depoimento ele citou apenas o apelido do Marcelo Fernandes da Fonseca, o outro envolvido. Como conseguiram chegar até ele?

Dr. Targino: Foi mais ou menos igual. Tínhamos o extrato bancário da conta do Beto e lá aparecia o Marcelo no horário. Então levantamos a qualificação dele. Sabíamos que ele estava em Diadema, mas não tínhamos o endereço. Aí com uma outra fonte, conseguimos o endereço dele. Aí a equipe foi pra lá e capturou.

Jornal do Sinpol: A princípio, o Marcelo assumiu que tinha roubado o celular e o tênis do Beto. Depois ele negou na constituição. Mas os dois teriam assumido a autoria do golpe que matou Beto. Isso teria sido uma tentativa de confundir as investigações?

Dr. Targino: Pode ser. Na realidade eles querem sair fora do latrocínio [roubo seguido de morte], que a pena é maior. O celular o Marcelo negou, mas entregou pra outro, venderam e uma parte foi pra ele.

Jornal do Sinpol: O celular foi encontrado, mas entregaram somente a carcaça, sem a placa. Isso prejudicou a investigação?

Dr. Targino: Prejudicar não. Mas na placa poderia ter algumas informações a respeito do encontro. Mas está bem caracterizado. Eles tiveram o primeiro contato no dia 26 [de dezembro], nada além disso.

Jornal do Sinpol: Os dois devem ser indiciados por latrocínio?

Dr. Targino: Sim, latrocínio.

Jornal do Sinpol: E os outros dois por receptação?

Dr. Targino: Com certeza.

Jornal do Sinpol: O senhor está à frente de outro caso de grande repercussão, o latrocínio do PM aposentado Darie Tremura. Como está essa investigação?

Dr. Targino: A investigação é bem complexa. As imagens estão sendo analisadas. Infeliz-

mente ainda não temos nada, embora tenhamos divulgado uma imagem muito boa de um deles, mas não veio nenhuma informação. Aliás, teve uma. Uma mãe veio e disse que era seu filho, mas não era.

Jornal do Sinpol: Existe a possibilidade de que eles não sejam de Ribeirão Preto, diante da falta de informações?

Dr. Targino: Um deles é possível. O que aparece nas imagens, ninguém conhece. Dos outros não dá pra afirmar isso.

Jornal do Sinpol: Eles teriam feito o assalto num posto de combustíveis do Ipiranga dias antes?

Dr. Targino: As características dos dois são idênticas. Mas não há confirmação. Sempre chega uma informação. 'Ah, tem uma moto branca'. 'Ah, era uma moto fan'. Que ano será a moto? Como está a moto? Primeira coisa, as imagens. Tem uma moto que nós pegamos a placa. Mas é dublê. A do outro não pegamos. Mesmo passando em vários pontos. Cada caso é um caso.

Jornal do Sinpol: Na DIG, em grande parte dos casos, a investigação parte do zero. Como é trabalhar desta forma?

Dr. Targino: Vou te dar um exemplo lá antigo. O Kroll era delegado em Sertãozinho. Estavam roubando fios na zona rural. Um dia ele foi a um local, haviam defecado, acho um papel próximo e era a nota de uma empresa de material elétrico. Fomos ver quem era o electricista e catamos ele. Eu peguei o caso do Amir Shaya, um israelense que foi baleado em Sertãozinho em 2008. Ele veio do Rio de Janeiro para cá. Hoje ele vive na Costa Rica. Ele era enrolado, não sei se era ou não traficante. Acho que teve algum envolvimento com gente da Colômbia. E tomou um tiro lá em Cruz das Posses. Cai na mão do Targino. Cara baleado no HC. Tomou tiro até na boca. O cara que estava com ele fala inglês. O Targino não fala. Ele não fala nada, porque está na UTI. Aí peguei o parceiro chamado Gil. Perguntei em qual hotel eles estavam hospedados. Fomos no hotel ao lado do Novo Shopping. Fomos no apartamento. Fui no lixo e achei uma recarga de celular. Era o telefone da mulher que deu os tiros nele. Levantamos a mulher, peguei a



foto dela, levei pra ele, mostrei e ele confirmou. Complexo. Descobrimos que ela veio de Jaboticabal. Passou em Sertãozinho. Ela veio de táxi. Sabíamos que era um Fiesta meio alaranjado. Como ela veio de Jaboticabal, o Edmar, meu investigador me falou: "doutor, vi um Fiesta lá na Rodoviária. Parece que é o Fiesta que levou essa mulher". Eu disse: "Faz o seguinte, vai lá e diz que nós prendemos a mulher, que ela foi presa terça-feira e disse que o senhor a levou para Ribeirão Preto e a gente precisa ouvir o senhor." E ele fez isso. O motorista confirmou e disse que ela até esqueceu no carro a agenda e uma calculadora no carro. Essa mulher está foragida, é advogada. Pegou 18 anos de cadeia. Quando ela ficou na minha frente, eu disse: "Aqui você não precisa falar nada pra mim. Está tudo provado. Você fala o que quiser, se não quiser, tá tudo provado." A advogada dela ficou brava. Então são coisinhas que se vai pegando.

Jornal do Sinpol: Um de seus casos mais memoráveis, qual foi?

Dr. Targino: Um homicídio que trabalhei em Orlândia. Dona Helena Junqueira. Eu era investigador. O marido dela era um fazendeiro Rico, no confisco do Plano Collor, teve um enfarto. A Dona Helena ficou sozinha na fazenda. De repente sequestraram essa mulher e levaram pra São Paulo. Deram um tiro nela lá na [Rodovia dos] Imigrantes. E o carro dela foi encontrado numa favela em São Bernardo. Fomos pra lá. Começamos a trabalhar e informação nenhuma.

Os caras desconfiavam de um PM que era genro de um vizinho da fazenda dela, mas nada. E lá em São Bernardo, dentro do carro, foram encontradas duas camisetas. Numa estava escrita "Surf" e na outra "Peru". Eu fui em São Paulo para tentar falar com o perito e pegar essas camisetas, mas não achava ele. Passou uns dias, alguém disse que publicaram foto das camisetas no Notícias Populares. Achamos o exemplar e estava na capa. Aí veio a suspeita de um moleque que fez um assalto no Centro. Vamos intimar esse moleque. Fomos na sexta-feira, entregamos a intimação pro pai e pra mãe dele em Morro Agudo, pra segunda-feira. Quando foi na segunda-feira, chegamos em Morro Agudo e a mulher estava lá nos esperando. Perguntamos cadê o marido e ela disse que teve que trabalhar. Então apenas mostrei a foto e perguntei: "qual camiseta aqui é do seu filho?" Ela falou "essa aqui." E a outra? "É de um amigo dele de São Paulo. Se a gente pergunta pra ela: alguma dessas camisetas é do seu filho, ela falaria que não. Qual é a camiseta do seu filho aqui? É essa. Ele trabalhava numa usina, mas sumiu logo após o crime. Fomos para o Piauí de carro. Ele vazou. Aí falamos com o delegado de lá, era um cabo da PM. Cabo Felix, tinha um bigode enorme. Aí tinha um 'gansinho'. Ele nos colocou na carroceria da caminhonete e nos levou onde o suspeito estaria. Chama Gilson esse ganso. Ele não estava. Depois de uma semana, ele foi preso em Valença, que é perto de onde estivemos no Piauí. Saímos

2 IRMÃOS
TAPEÇARIA
A MELHOR EM PRODUTOS E SERVIÇOS.

Loja 1: Av. Saudade, 439 - Fone: (16) 3211-6790 - Ribeirão Preto - SP
Loja 2: Av. Francisco Junqueira, 80 - Fone: (16) 2137-8787 - Ribeirão Preto - SP
Prestação de Serviço: R. Fernão Sales, 1219 - Fone: (16) 3626-9096 - Ribeirão Preto - SP
www.tapecariadoisirmaos.com.br

PADARIA
Santa Maria

Pães - Bolos - Salgados
Bebidas e
Mercearia em Geral

Fones: (16) 3639-4373 / 3236-2877
Av. Octávio Golfeto, 304
José Sampaio - Rib. Preto - SP

Conheça todas nossas redes sociais

@tekinhopresentes
facebook.com/tekinhopresentes
www.tekinhopresentes.com.br
(16) 98842-5152

Tekinho
PRESENTES

daqui de avião para buscar o preso. O copiloto era o Jorginho, dos Mamonas. Fomos lá em Picos do Piauí. Ele deu o cara de São Paulo. Primeiro ele deu o da Bahia, que trabalhava com ele aqui. Estavam em três. Ele deu o de São Paulo. O da Bahia sabíamos que estava em Santa Isabel, no Maranhão, trabalhando em uma loja de peças de automóveis do tio dele. Saímos de Picos, de avião, descemos em uma cidadezinha chamada Buritipucu [MA]. Foram até Santa Isabel e não acharam o cara. Voltamos e fomos atrás do outro. Também não achamos. Estava em Cipó [BA]. Liguei para o Capitão da PM da cidade. Expliquei a situação e o Capitão disse que o viu naquele dia pela manhã. “Pode deixar que eu peço”, ele disse. Dali uma hora e meia me ligou dizendo: está aqui guardado. O povo de Cipó ficou com esse preso 24 horas e ficaram todos em volta da delegacia. Pra ver a Polícia de São Paulo chegar de avião. Uma coisa de louco (risos). Trouxemos ele. Ficaram dois presos. Faltava apenas o da Bahia. Então aquele Gil, gansinho do Piauí, seis meses veio visitar a irmã em São Paulo. E ele viu o da Bahia trabalhando num distribuidor de melancia em Osasco. Ligou para o Darci [Gonzales, investigador] e disse que tinha visto o homem em São Paulo. Em Orlândia, um fazendeiro tinha prometido um dinheiro por

essa informação. Ligamos pra ele e perguntamos se ele pagaria. Ele confirmou. Saímos daqui [Ribeirão Preto] e fomos pra São Paulo. Achamos ele em cima de um caminhão descarregando. Prendemos. Deu o dinheiro e o Gil sumiu, nunca mais vi. Tem muita história pra contar.

Jornal do Sinpol: Durante esse tempo, o senhor fez inimizades, chegou a ser ameaçado?

Dr. Targino: Ache alguém que fale mal do Targino. Eu não trabalho com ódio. Perdeu, perdeu.

Jornal do Sinpol: Tem caso perdido para a DIG?

Dr. Targino: Perdido não. Fica no limbo. Aqui no Brasil tem uma dificuldade. Tem prazo de inquérito. Se não consegue nada, tem que relatar. Não concordo muito com isso, mas é a legislação. Acho que, se não esclareceu, fica aí. Tem que estar aqui na minha mesa, pra eu estar toda hora vendo. Nos Estados Unidos é assim.

Jornal do Sinpol: O senhor pensa em aposentadoria?

Dr. Targino: Um dia tenho que ir embora. Não agora. Enquanto tiver pique, condições para trabalhar, física, cabeça, nessas condições, tranquilo. Vou pra casa, trabalho em casa. À noite estou vendo B.O. Vivo isso.



PRESO SUSPEITO DE QUEIMAR HOMEM NA ESTRADA DO PIRIPAÚ

Homicídio ocorreu em agosto de 2023, quando vítima teria saído para cobrar uma dívida e não foi mais vista com vida



Dr. Rodolfo Latif Sebba, titular da Delegacia de Homicídios da DEIC (Foto: Alfredo Risk)

A Polícia Civil prendeu, no dia 19 de fevereiro, o homem suspeito de ser o autor do homicídio de José Roberto Braguiroli Júnior, ocorrido no dia 29 de agosto do ano passado. O corpo de Braguiroli Júnior foi encontrado carbonizado no interior de seu veículo na Avenida Alfredo Ravanelli, antiga estrada do Piripau, próximo ao condomínio Mil Pássaros, área rural da cidade.

A Delegacia de Homicídios da Divisão Especializada em Investigações Criminais (DEIC) realizou um trabalho de investigação que contou com levantamento do cenário do crime, dados de telefones celulares e perfil da vítima, que possibilitou chegar ao suspeito preso.

O homem foi capturado durante cumprimento de mandado judicial de prisão tempo-

rária. Ele vai ficar detido por 30 dias para ser interrogado, mas o delegado responsável pelo caso, Rodolfo Latif Sebba, pode pedir sua prisão preventiva. Com o suspeito os policiais apreenderam dois telefones celulares, que serão periciados e podem confirmar a autoria do homicídio.

O caso

O entregador José Roberto Braguiroli Júnior, de 45 anos, saiu de casa no dia 28 de agosto de 2023, segundo sua esposa, para cobrar uma dívida. No dia seguinte o corpo do entregador foi encontrado no porta-malas de seu veículo, um Hyundai HB-20. Vítima e veículo estavam carbonizados num terreno próximo à antiga Estrada do Piripau, na zona Rural da cidade.

 **Riber Flores**
A Natureza presente em todos os momentos.
Rua Barretos, 200 - Vila Elisa - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3628-6655
riberflorescomercio@gmail.com

MASVA
Persianas
Vendas e Assistência Técnica
• Persianas Horizontais: Alumínio e Madeira
• Persianas Verticais
• Cortinas Rolô e Romanas
R. Ernesto Barichello, 120 - Jd. Independência - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3626-2740 / Fax: 3626-2356
www.masva.com.br - e-mail: contato@masva.com.br

 **DEPÓSITO UNIÃO**
AREIA - PEDRA - CASCALHO
Toninho
(16) **3965-2761**
Av. Antônio Gomes da Silva Júnior, 740 - Ribeirão Preto - SP
Av. Eduardo Andrea Matarazzo, 3420 - Ribeirão Preto - SP

 **AUTO POSTO**
VILA TIBÉRIO E
SHOPPING DA BEBIDA
Rua Martinico Prado, 305 - Ribeirão Preto - SP
Fones: (16) 3904-9036 - 3904-9037

MENOR É APREENDIDO COM DROGAS EM SERTÃOZINHO

Adolescente tinha quantidade, variedade e surpreendeu policiais civis que fizeram o flagrante

Um jovem de 15 anos foi apreendido, na manhã de 06 de fevereiro, durante operação realizada em toda a região de Ribeirão Preto. O menor foi surpreendido em sua residência, no Jardim Alvorada, Sertãozinho, onde vivia com a avó.

Segundo a Polícia Civil, o menor já havia sido apreendido em outras duas oportunidades e era monitorado pela Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (DISE) de

Sertãozinho. A quantidade de drogas encontrada no quarto do adolescente surpreendeu. A variedade também.

A droga estava acondicionada em mochilas. O material foi apreendido e o menor levado para a sede da DISE, onde foi indiciado por Ato Infracional análogo ao tráfico de drogas. Foi encaminhado para a Fundação Casa, onde já esteve anteriormente por tráfico e roubo, permanecendo à disposição da Justiça.



Muita droga foi apreendida com menor em Sertãozinho (Foto: Polícia Civil/Divulgação)

SIG JABOTICABAL PRENDE GOLPISTA DA INTERNET

Homem comprou produtos pela internet com cartão roubado em Ibitinga e tinha conexão com criminosos em outras cidades

Em um intenso trabalho de identificação, o SIG (Setor de Investigações Gerais) de Jaboticabal conseguiu identificar e prender KGS. O homem estaria adquirindo produtos pela internet utilizando cartões de débito e crédito roubados.

Os policiais civis passaram a investigar o caso depois que o homem efetuou as compras. Os cartões haviam sido roubados de uma pessoa residente na cidade de Ibitinga-SP. O crime foi praticado no dia 15 de junho do ano passado.

De posse dos cartões roubados, S. passou a comprar produtos em sites de venda. Durante os trabalhos de investigação, os agentes do SIG conseguiram constatar que o investigado mantinha conexão com criminosos das cidades de Guariba e Monte Alto, ambas vizinhas a Jaboticabal, onde ele age.

Diante das evidências, os policiais civis requisitaram mandado de busca e apreensão e, no dia 16 de fevereiro, ao cumprir a ordem judicial, localizaram diversos pro-

duto que foram comprados de forma fraudulenta. Entre os produtos adquiridos, havia diversos aparelhos de telefonia celular.

O homem que estava na casa foi conduzido com os produtos apreendidos na operação até a sede do SIG. Ele foi indiciado. As investigações prosseguem.

Jogo de Azar

No dia 23 de fevereiro, os agentes do SIG de Jaboticabal realizaram uma importante operação, com o objetivo de coibir e identificar pessoas envolvidas com jogos de azar e jogo do bicho na cidade. Os policiais civis foram a campo em locais previamente identificados durante trabalhos investigativos.

Desta forma, o sucesso da ação foi constatado, com a localização e apreensão de diversas máquinas de apostas, recibos e valores relativos ao jogo. Além da elaboração das ocorrências, foram tomadas as providências de Polícia Judiciária pertinentes ao caso.



Acima, produtos comprados por golpista com cartões roubados; ao lado apreensão feita pelo SIG de Jaboticabal durante operação contra jogos de azar e jogo do bicho (Fotos: Polícia Civil/Divulgação)



FS FREITAS SERV SUPERMERCADO®
Todo dia muito mais economia
 Fone: (16) 3342-1633 | 99209-7214
 Av. Maria Dias, 650 - V. Mj Cicero de Carvalho - Bebedouro - SP

IMPOSTO DE RENDA 2024
PRAZO PARA DECLARAÇÃO
 15 de março a 31 de maio

EB 3635-6364
 3625-2924
 16 99245-4338
 eb.servicos@hotmail.com
 Rua João Clapp, 604
 Campos Elíseos - Ribeirão Preto - SP

ZULMIRA AMBIENTAL
 www.zulmiraambiental.com.br
 Rua Peru, 2545 - Pq. Ind. Quito Junqueira
 Ribeirão Preto - SP
PABX: (16) 3969-9520

casem® embalagens
 www.casem.com.br | fonewhats: (16) 3711-3200

POLÍCIA DESCOBRE NOVO SUPERFATURAMENTO EM BRODOWSKI

Serviço de água e esgoto teria organizado esquema, a exemplo do que ocorreu em outros órgãos da Prefeitura da cidade

A Polícia Civil deflagrou, na manhã de 07 de fevereiro, uma nova operação em órgãos ligados à Prefeitura de Brodowski. No âmbito da Operação Raio-X, foi realizada a 3ª fase pelo Setor de Inteligência Policial da Delegacia Seccional de Ribeirão Preto.

Segundo a Polícia Civil, com o desdobramento das investigações nas fases anteriores, foi descoberto um esquema que teria ocorrido no Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Brodowski (SAAEB). De acordo com o apu-

rado, esse esquema teria ocorrido em 2022, com o superfaturamento dos contratos contratados pela autarquia.

A Polícia Civil informou que os valores superfaturados seriam repassados ao então superintendente. Para obter provas, os agentes cumpriram cinco mandados de busca e apreensão em endereços ligados ao então responsável pelo órgão público.

Um dos alvos seria a pessoa responsável pelo recebimento dos valores superfaturados

e repasse ao então superintendente. Outro alvo foi a casa de um familiar do superintendente que incluiu a automatização de um portão de garagem pago com recursos públicos.

Segundo o delegado Gustavo André Alves, as fraudes teriam ocorrido em 2022. “Foram identificados serviços contratados no ano de 2022 pelo SAAEB, cujos contratos foram fraudados, superfaturados e tiveram valores em propina repassados a servidor da autarquia”, revelou.

Durante o cumprimento dos mandados de busca, foram apreendidos equipamentos eletrônicos e diversos documentos. O objetivo é seguir com as investigações. “Foram apreendidos documentos relevantes e importantes para a investigação junto à própria sede do SAAEB”, disse. Os nomes dos envolvidos na investigação não foram revelados pela Polícia Civil.

Outras fases

De acordo com Alves, nas fases anteriores da Operação Raio-X, a Polícia Civil descobriu esquemas na Secretaria de Saúde – incluindo para-raios para o hospital da cidade, pago sem a conclusão do serviço – e no Setor de Licitações da Prefeitura.

Em nota, a Prefeitura de Brodowski afirmou ter compromisso com a transparência,

integridade e ética em todas as suas ações e atividades. “Diante dos acontecimentos relatados pela polícia, envolvendo contratos de prestação de serviços vinculados à Secretaria de Saúde e à Secretaria de Licitações, bem como possíveis atos de corrupção por parte de servidores públicos, a Prefeitura de Brodowski enfatiza sua total disposição em colaborar com as autoridades competentes para esclarecer os fatos e cooperar com as investigações em curso.”

Em relação à autarquia, a nota informa que o superintendente investigado foi exonerado pelo prefeito em 19 de agosto de 2022. “Tal medida foi tomada em consonância com os princípios de responsabilidade e transparência que norteiam a administração pública municipal”, diz a nota. A prefeitura também disse estar colaborando ativamente com as autoridades competentes para que os responsáveis sejam responsabilizados conforme a lei.

O atual superintendente do SAAEB, Paulo de Tarso Soares de Godoi, também encaminhou nota, onde informa estar no cargo desde outubro de 2022 e que a autarquia teria entregue os documentos solicitados, relativos aos anos de 2021 e 2022. Também disse respeitar a Instituição da Polícia Civil e que trabalha com transparência e comprometimento pela boa gestão pública.



Policiais civis realizaram operação na cidade de Brodowski (foto acima) e apreenderam documentos e objetos que podem indicar fraude em departamento municipal de água, inclusive motor de automação de portão eletrônico (ao lado) (Fotos: Delegacia Seccional de Ribeirão Preto/Divulgação)



revendedor
TOTALINE
REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO

Tudo para Ar condicionado
Peças - Materiais - Ferramentas

KOMEKO **Midea** **Springer** **Carrier**
A sua marca em ar-condicionado turn to the experts

assistec
AR CONDICIONADO

Fone: (16) 3515-7220
99379-8329

atendimento@assistecrp.com.br
Av. Dr. Plínio de Castro Prado, 185 - Jd. Palma Travassos
Ribeirão Preto - SP

VENICE web radio

FLASHBACK SEM
INTERVALOS COMERCIAIS,
DICAS DE INGLÊS,
CINEMA E MUITO MAIS



LINKTR.EE/VENICEWEBRADIO

DEINTER-3 REALIZA GRANDE OPERAÇÃO

Força-tarefa resultou na prisão de 117 pessoas na região, composta por 93 cidades

Cerca de 1.000 policiais civis e militares saíram às ruas nas 93 cidades da região de Ribeirão Preto, no final da madrugada de 06 de fevereiro. As ações foram realizadas simultaneamente no âmbito da Operação Pré-Carnaval.

Somente na cidade de Ribeirão Preto, a força-tarefa utilizou mais de 250 policiais civis e militares em mais de 120 viaturas, além de contar com apoio aéreo do helicóptero Águia da PM e Pelicano da Polícia Civil.

Segundo o diretor da DEIC (Divisão Especializada em Investigações Criminais), dr. Kleber de Oliveira Granja, os investigados têm envolvimento em crimes de roubo, furto, estupro, homicídio, tráfico de drogas, violência doméstica e familiar, atos infracionais (menores de idade infratores), entre outros.

“Operação realizada no âmbito das regiões de Ribeirão Preto, Araraquara, Barretos, Bebedouro, Franca, São Carlos, São Joaquim da Barra e Sertãozinho”, explicou dr. Kleber.

Balanço positivo

Em entrevista coletiva, o chefe do Comando de Policiamento do Interior (CPI-3), coronel Marcelo Sançana, e o diretor do Departamento de Polícia Judiciária do Interior (Deinter-3), dr. Jorge Amaro Cury Neto, consideraram a operação bem sucedida e garantiram que muitas outras ações integradas devem ocorrer ao longo do ano.

“A criminalidade aqui em nossa região não vai ter vez. Não vai se instalar. E aquela que está instalada vai ser retirada de circulação”, garantiu coronel Sançana. Ele explicou que o objetivo foi prender pessoas, retirar drogas de circulação, apreender objetos ligados ao mundo do crime e também prevenir crimes de uma forma geral.

O comandante do CPI-3 destacou que foi a segunda grande operação envolvendo as

Polícias Civil e Militar somente neste ano. A primeira foi realizada na sexta-feira (02).

Dr. Jorge informou que foram cumpridos 66 mandados de busca, 52 pessoas foram presas, além de uma motocicleta recuperada, vários automóveis, drogas, simulacros, armas de fogo, dinheiro em espécie, notebooks e celulares foram apreendidos pelos agentes. Esse número pode aumentar até o final do dia, com ações em todas as cidades da região.

“As equipes saíram de maneira coordenada e integrada. Os materiais, além de apreendidos agora [na operação], também serão alvo de novas investigações”, disse o diretor da Polícia Civil na região.

O delegado ressaltou que os trabalhos são pautados em inquéritos policiais e nos pedidos de mandados de busca domiciliar, de prisão temporária e preventiva e na captura de presos. Ele também destacou que novas ações vão ocorrer durante todo o ano de 2024.

Segundo o comandante do CPI-3, a população de toda a região tem contribuído com essas ações. “No COPOM [Centro de Operações da Polícia Militar] recebemos cerca de 3 mil ligações diárias, de Ribeirão Preto e região. Grande parte, denúncias da população ajudando em prisões e apreensões”, concluiu Sançana.

Números finais

Foram cumpridos 178 mandados de busca e apreensão domiciliar e 79 mandados de prisão. No total, 117 pessoas foram presas, muitas das quais, em flagrante na prática de algum crime, no momento da abordagem.

O Departamento de Polícia Judiciária do Interior (Deinter-3), que organizou a operação, ao lado do Comando de Policiamento do Interior (CPI-3), informou que além das prisões, foram apreendidos 12 quilos de drogas, veículos, dinheiro em espécie, armas de fogo,

equipamentos eletrônicos, joias, celulares e outros objetos.

Somente na cidade de Ribeirão Preto, a força-tarefa utilizou mais de 250 polici-

ais civis e militares em mais de 120 viaturas, além de contar com apoio aéreo do helicóptero Águia da PM e Pelicano da Polícia Civil.



Ação conjunta entre Polícia Civil e Polícia Militar resultou na prisão de 117 pessoas na região, em um único dia (Fotos: Polícia Civil/Divulgação e Alfredo Risk)



BOM PARA COMPRAR
ÓTIMO PARA ECONOMIZAR.
PERFEITO PARA LUCRAR.

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS E CONVENIÊNCIA

(16) 98135-6786
(16) 99254-8471

CONVENIÊNCIA - RUA GENERAL CÂMARA Nº2840 - IPIRANGA
DISTRIBUIDORA - RUA JOSÉ ELISEU Nº469 - JARDIM ZARA

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
Consertos e Reformas de Cadeiras

Fone: (16) 3442-8886 | 99793-2559
www.jonasmovelsparaescritorio.com.br

Rua Eliseu Guilherme, 80 - Jd. Sumaré - Ribeirão Preto - SP

ASP TRANSPORTE
Comércio de terra, areia e pedra
Precisando, é só ligar.
Entrega imediata!

Ademir

(16) 99105-7372
(16) 98133-4863
asouzapaulo320@gmail.com

Rua Descalvado, 297, Jd. Aeroporto
Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3969-1758

ANIVERSARIANTES DE ABRIL

01
Maurício Eduardo de Brito
Umberto Fauze Amsei

02
César Roberto Silva
Cláudia Moreira Spadafora Machado
Edison José da Silveira
Rinaldo Domingos Borges

03
Cleonice Lúcia Ribeiro da Silva
Clóvis Pina Barão
Etelvino Acácio Mafra
Luciene dos Santos Pereira

04
Vera Lúcia Marques

05
Ana Cláudia Ramos da Silva Tosta
Anivaldo Registro
Antônio Carlos Barreto das Neves

06
Edmilson Orlandini
Ricardo Turra

Tânia Regina Ribeiro
Trepador

07
Daniel Ferreira de Souza

08
Adonis Leite Ribeiro
José Armando Soares
D'Agostino

09
George Theodoro Ary
Kátia Patrícia Pagliari de Souza Araújo
Luciana Cristina Mioto Marques
Roberto Rodrigues Costa
Vadercy Teixeira Rodrigues

10
Antônio Moreira de Souza
Lucilene de Cássia Pavan Boreli
Valter Marqueto

11
Adolfo César Belório
Paulo Sérgio de Oliveira

12
Carlos Alberto Lopes

Martins
Idineo Ferreira de Araújo
Luiz Carlos da Costa
Sylvio Augusto Simões Lujan
Valcir Antônio Bologniese

13
José Fernando Viviero
Osmani Lopes da Silva

14
Claudemir Alberto Cruz
Cleuza Lopes Silva
José Menari
Valmir dos Santos Tosta

15
Evaldo Armando Antonialli
Flávio Sérgio Inácio
Jorge Miguel Koury Neto
Mário Leandro Silva Vieira
Mário Maruta
Reinaldo dos Santos

16
André Carlos de Carvalho Arrisse
Livingstone Eduard Rodrigues
Sandra Eloisa Bedim

Pavani
17
Fabiana Andrea Tonon
Camargo
Francisco Righini
Homero Freitas Gorjon

18
Maria de Fátima Pimenta de Moraes
Paulo Sérgio Venturoso
Roberval Maurílio Viana

19
Adevandro Alves da Silva
Cícero Toledo
José Adolfo Ferreira
Levi Mendes

20
Amilton Luiz Jamberci
Antônio Carlos Prates
Claudinei Dario
Mirna Lílian Parra Braguini
Orocini
Renato Celso Cardoso

21
André Luiz Evaristo de Oliveira

Henrique César Perciani
Campaner
Wagner Del Sant

22
Omar Silva Valizi
Silvana do Carmo Guidelli

23
Fernando Cesar Afeto Neres
Luís Mário Hisamatsu
Paulo Roberto de Paula

24
Deise Aparecida Medeiros Baviera
Ezequiel Damião da Silva
José Carlos Valentini
José Otávio Flora da Silva
José Roberto Pena
Sérgio Luis Ferreira

25
Ana Cláudia Lopes da Cunha Ulian
José de Carvalho da Silva
Maria Francisca C. Barbosa

26
Ademar Birches Lopes
Bruno Ivan Longo

Paulo Domingues de Oliveira
Ronaldo Henrique de Oliveira

27
Aparecida Francisca Ribeiro dos Santos
Ariston Alves Lipari
Carla Fernanda Gazetti
José Donizeti Vieira

28
João Carlos Possendoro
José Antônio da Silva Lopes
Neuradir Antônio Bataglioti
Ulisses das Neves Rosa

29
Maria Conceição Aparecida Tasca
Mauro Martins Gimenes

30
Ailton de Aguiar
Daniel Anselmo Tarsitano
Fernando José Leonardo
Geraldo Antônio Franchetti
Marcos Eduardo Urbano

O Sinpol lembra aos aniversariantes que é preciso fazer o recadastramento anual junto ao Banco do Brasil, em qualquer agência ou naquela onde receber seus vencimentos ou, em caso de portabilidade, no banco em que o beneficiário optou. Quem não se recadastrar corre o risco de ter os vencimentos suspensos.

POLÍCIA CIVIL DE BEBEDOURO PRENDE DOIS POR HOMICÍDIO

No âmbito da Operação Pré-Carnaval, equipes da DIG/DISE esclareceram assassinato e apreenderam muitos objetos relacionados ao crime e ao tráfico de drogas

A Polícia Civil deflagrou, no dia 03 de fevereiro, a Operação "Pré-Carnaval" em Bebedouro, interior de São Paulo. O objetivo da ação foi dar prosseguimento na apuração de um homicídio qualificado e do controle do tráfico de drogas na região.

Os trabalhos policiais foram realizados por integrantes do Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior 3 (Deinter 3), por meio da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) e da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise) de Bebedouro, com apoio da Polícia Militar e Guarda Civil Municipal. Após investigações, os agentes identificaram e localizaram os acusados de cometer o crime, além dois suspeitos que teriam ameaçado as testemunhas do caso. Durante as diligências, os policiais cumpriram quatro man-

dados de prisão temporária e cinco mandados de busca e apreensão. Dois homens, de 28 e 42 anos, foram presos. Foram apreendidos uma moto, quatro celulares, roupas que possivelmente foram utilizadas durante o crime, uma balança de precisão, um capacete, cerca de R\$ 13 mil em espécie e 9 mil pinos para envase de entorpecentes.

Os detidos foram conduzidos à Especializada, onde passaram pelos trâmites de polícia judiciária. Após, foram encaminhados ao cárcere e ficarão à disposição do Poder Judiciário. As investigações prosseguem para identificar e localizar demais envolvidos. Todo material apreendido foi encaminhado para perícia.

Por: Assessoria de Comunicação Social da Delegacia Seccional de Bebedouro



Material apreendido com dupla suspeita de homicídio (Foto: Polícia Civil)

ARTEZANAL28
FUNILARIA & PINTURA

ATENDEMOS TODAS AS SEGURADORAS

MINDUIMARTEZANAL

MARTELINHO de OURO

FONE: 16. 99300 1308
RUA ROMÃO GOMES, 208
ILHA GRANDE - JARDINÓPOLIS SP

Direito Público - Família e Sucessões
Legislação de Trânsito

(16) 3663-4922
(16) 99169-1247

Rua Campos Sales, 236 - A
Sala 03
Bairro Centro - Jardinópolis/SP

César Henrique Fernandes
Advogado - OAB/SP. 259.001

<http://cesarfernandes.adv.br>
advocacia@cesarfernandes.adv.br

WN Veículos

Visite nosso site e encontre o carro do seu sonho!
www.wnveiculos.com.br

(16) 97401-0881

Compra - Vende - Troca - Financia
Av. Dom Pedro I, 928 - Ipiranga - Fone: (16) 3966-6500
Ribeirão Preto - SP

VC & COMÉRCIO DE BATERIAS
Evoluindo com você

(16)99177-0594
Toninho Priolli

(16)99259-1568
Vinicius Priolli

Av. Prof. Newton Reis, 2742
Jd. Niagara - Jardinópolis - SP

www.vecbaterias.com.br
tonizhopriolli@uol.com.br

REVENDEDOR AUTORIZADO EM JARDINÓPOLIS-SP

MOURA

SEU CARRO MERECE A MELHOR. SEU CARRO MERECE MOURA

OPERAÇÃO DA DEIC MIRA JOGO DE AZAR EM RP

Ação envolveu 100 agentes e marcou os quatro anos de criação da DEIC na cidade

A Polícia Civil realizou, no dia 22 de fevereiro, uma grande operação de combate ao jogo de bicho e jogo de azar (caça-níquel). A ação foi realizada em vários bairros de Ribeirão Preto e envolveu mais de 100 policiais civis, militares e peritos, em mais de 35 viaturas.

Segundo o diretor da Divisão Especializada em Investigações Criminais (DEIC), dr. Kleber de Oliveira Granja, a “Operação Deu Zebra” teve por objetivo cumprir 20 mandados de busca e apreensão. “Trata-se de um trabalho integrado entre a atividade de Inteligência policial civil e militar em Ribeirão Preto, visando coibir prática de infrações penais de jogo do bicho, jogo de

azar (caça-níquel), tráfico de drogas, porte de arma de fogo, em bares e similares da cidade”, observou dr. Kleber.

Durante a operação, foram vistoriados 14 bares, onde 29 máquinas de jogos de azar foram apreendidas. No total, 12 termos circunstanciados foram registrados e 36 pessoas identificadas e levadas até a delegacia. Foram feitas 29 perícias nas máquinas e os agentes apreenderam R\$ 1,3 mil em dinheiro.

A operação contou com 42 policiais civis, 60 policiais militares e 12 peritos da Polícia Técnico-Científica. “Foi uma operação voltada à comemoração dos quatro anos de criação da DEIC/Deinter-3”, concluiu o delegado.



Ação marcou os quatro anos de atividades da DEIC na região de Ribeirão Preto (Foto: Polícia Civil/Divulgação)

MULHER É DETIDA POR TRÁFICO DE DROGAS EM CRAVINHOS

Prisão ocorreu no âmbito da “Operação Pós Carnaval” e suspeita já era investigada pela Polícia Civil

Uma mulher foi presa, no dia 15 de fevereiro, por envolvimento com tráfico de drogas. A prisão ocorreu no âmbito da “Operação Pós Carnaval”, realizada pela Polícia Civil de Cravinhos.

Segundo o delegado titular, dr. Jorge Miguel Koury Neto, o alvo da operação era uma mulher que vinha sendo investigada há algum tempo. Com as evidências colhidas durante o processo de investigação, foi pedido um mandado de busca e apreensão que, ao ser cumprido, resultou na prisão em flagrante da suspeita.

“A ação policial que contou com o apoio da Polícia Militar, tinha objetivo de combater o tráfico e associação ao tráfico de drogas em Cravinhos. Após investigações foi realizado o cumprimento de mandado de busca e apreensão para uma residência no bairro Francisco Castilho”, explicou dr. Jorge.

A operação contou com apoio da Polícia Militar e, com a investigada, foram encon-

tradas 66 cápsulas com cocaína e R\$ 361,25 em cédulas e moedas de diversos valores. Na residência da mulher havia um homem, que também foi levado para a delegacia. O homem foi ouvido, arrolado como testemunha e liberado.

A mulher foi autuada em flagrante por tráfico de drogas. Foi encaminhada para uma unidade prisional, permanecendo à disposição da Justiça.

Final de folia

Em outra ação contra o tráfico, realizada no final da tarde de 15 de fevereiro, policiais civis de Cravinhos, com apoio de policiais militares, realizaram a Operação “Final de Folia”. Dois homens foram flagrados em residências nos bairros Itamarati e no CDHU.

Com eles os agentes apreenderam 104 cápsulas com cocaína, 24 porções de maconha, dois aparelhos celulares e R\$ 225 em cédulas diversas. O adulto foi preso em flagrante e o menor vai responder por Ato Infracional análogo ao tráfico.



Policiais civis de Cravinhos apreenderam drogas em duas ações durante operação realizada logo após o carnaval (Fotos: Polícia Civil/Divulgação)



CONCERTO DE VELOCÍMETROS DIGITAIS E ANALÓGICOS
MARCADORES DE COMBUSTÍVEL - MARCADORES DE TEMPERATURA
TROCA DE PAINEL DE INSTRUMENTO E ILUMINAÇÃO

(16) 3636-3790 / 99332-8725

Av. Dr. Francisco Junqueira, 2120 - Ribeirão Preto - SP



Eletro Gesso

Gesso - Molduras - Revestimentos Placas Cimentícias - Venda de Materiais
 Divisórias - Forro - Day wall - Paredes 3D Elétrica residencial e comercial

Rua Abílio Alves Teixeira, 251 **(16) 99283-4030**
 Jardim Paraíso **(16) 99445-2247**
 Sertãozinho - SP antoniocarlos1171@hotmail.com





DELIVERY
 16 3620.3206

Genco hth **Donatoc**
 VOCÊ TEM UMA MARCA PREFERIDA, A AQUALINDA TEM TODAS!

Av. Portugal, 1518 - Jardim São Luiz - Ribeirão Preto
16 3916.6003 16 3620.3206
 aqualindapiscinas.com.br contato@aqualindapiscinas.com.br



TROCA DE VINIL - FILTROS - CAPAS - ACESSÓRIOS - PRODUTOS QUÍMICOS

Fazenda Brejinho

Parabenizamos os policiais civis de toda a região do Deinter-3 pelo brilhante trabalho prestado à população!!!

Bonfim Paulista - Ribeirão Preto - SP

PARTINDO DO ZERO DIG/DEIC ESCLARECE CASO BETO BRAGA

Executivo brasileiro que morava nos Estados Unidos foi vítima de latrocínio e, graças ao empenho da equipe da especializada, os dois autores e os receptadores foram indiciados

Manhã sexta-feira, de 29 de dezembro de 2023. A família do engenheiro Paulo Roberto Carvalho Pena Braga Filho divulga, nas redes sociais, fotos do rapaz, que estaria desaparecido desde a noite da véspera (28). Ele disse para a mãe que iria encontrar amigos e não voltou mais para casa da família, no Jardim São Luís. A irmã de Beto, que mora nos Estados Unidos, recebeu ligação de um homem que disse ter encontrado o celular dele. Ela deu o telefone da mãe no Brasil. O rapaz chegou a marcar um encontro e a pedir senha do aparelho, mas depois não houve mais contato.

Beto Braga, de 34 anos, era executivo de uma multinacional e morava em San Diego, Califórnia (EUA). Veio passar as festas de final de ano com a família, que é de Ribeirão Preto. Desembarcou no dia 19 de dezembro. No dia 30 de dezembro, a Polícia Civil foi notificada sobre um corpo, encontrado no quarto de um imóvel para locações de curtas temporadas, na esquina da Rua Eduardo Prado com Avenida do Café, Vila Amélia, zona Oeste da cidade.

Era o corpo de Beto Braga. Ele foi morto na madrugada de 29 de dezembro, por asfixia mecânica (estrangulamento). Seus pés estavam amarrados. No apartamento havia pinos, supostamente com resíduos de cocaína, uma cartela de medicamento para estímulo sexual, latas de cerveja e um tubo de gel lubrificante.

Havia muito material genético na cena do crime e a DIG/DEIC (Delegacia de Investigações Gerais da Divisão Especializada em Investigações Criminais) imediatamente entrou no caso. Um trabalho minucioso de perícia foi feito no local. Enquanto isso, a equipe coordenada pelo delegado Targino Donizete Osório foi a campo para tentar esclarecer tudo.

Logo de imediato, descobriram com o dono do imóvel que quem havia locado o quarto no dia em que Beto foi morto já tinha feito outras

locações antes, via internet. A essa altura, Gabriel Souza Brito, de 28 anos, já estava identificado.

“No dia 03 [de janeiro deste ano] nós já estávamos com a prisão temporária do Gabriel decretada. Encontrou o corpo dia 30, tínhamos a informação que ele teria alugado o apartamento. Sabíamos que era do Rio de Janeiro, mas era procedente de Salvador. Tínhamos o endereço dele de Salvador e no Rio. No dia 03 já tínhamos a temporária expedida”, revelou o delegado em entrevista exclusiva ao Jornal do Sinpol.

A equipe da DIG/DEIC chegou a ir até o Rio de Janeiro, mas diante da dificuldade em obter autorização para fazer uma incursão na favela Pavão-Pavãozinho, abortou a missão e aprofundou as investigações.

Uma ligação de Gabriel para sua namorada foi interceptada e a Polícia Civil já sabia que ele estaria em Nova Iguaçu, Baixada Fluminense. Foi preso e trazido para Ribeirão Preto. Admitiu participação na cena do crime. No interrogatório, passou o apelido de outra pessoa, que disse ser o responsável pela morte do engenheiro.

Em pouco tempo, o outro envolvido no latrocínio, Marcelo Fernandes da Fonseca, de 28 anos, também estava preso. Foi encontrado em Diadema, Grande São Paulo. No depoimento, admitiu ter roubado celular e tênis da vítima, mas disse que foi Gabriel quem matou Beto.

Dias depois, a DIG/DEIC fez a reconstituição do crime. Ambos assumiram serem os autores do golpe que matou Beto Braga. Mas Marcelo voltou atrás e negou que tivesse roubado o celular e o tênis. “Na realidade eles querem sair fora do latrocínio, que a pena é maior. O celular, o Marcelo negou ter roubado, mas entregou pra outro, venderam e uma parte foi pra ele”, concluiu dr. Targino.

A equipe da especializada já havia identi-

ficado o receptor do aparelho. Thiago Soares de Souza confessou ter recebido o celular e o teria vendido através de redes sociais. Parte do dinheiro foi entregue a Marcelo, configurando, segundo Osório, o latrocínio (crime seguido de morte).

No dia 16 de fevereiro, o último elo para conclusão do caso apareceu na delegacia. Um comerciante admitiu ter comprado o telefone celular de Thiago (que era de Beto Braga). Foi até a DEIC e entregou a carcaça do aparelho. Não tinha mais a placa.

Dr. Targino e sua equipe trabalharam intensamente num dos casos mais emblemáticos dos últimos meses e conseguiram esclarecer rapidamente o latrocínio, prendendo e identificando todos os envolvidos. O inquérito foi concluído no dia 04 de março e o delegado indiciou Gabriel e Marcelo pelo crime de latrocínio contra Beto Braga. Thiago Soares de Souza, Jonas Manoel Dinardi Alves Teixeira e Cristhian da Silva Martins foram indiciados por receptação. Mesmo do zero, tudo foi devidamente esclarecido.



Durante investigações, policiais da DIG/DEIC foram até o RJ em aeronave Pelicano para trazer um dos presos (Foto acima: Polícia Civil/Divulgação); autores foram indiciados pela morte de Beto Braga (Fotos abaixo: Alfredo Risk)



TRAN VOLT'S
Motores e Transformadores Ltda
Desde 1984

- + Construção de Redes de Alta Tensão,
- + Assistência Técnica em: Motores, Transformadores, Painéis e Geradores,
- + Venda e Locação de Geradores

www.transvolts.com
Av. Abib Lian, 196 - Distr. Industrial - Bebedouro - SP - Fones: (17) 3342-2355 | 3343-3879

LEO MADEIRAS
A MAIOR REDE DE MATERIAIS
PARA MARCENARIA:
MADEIRAS E MUITO MAIS!

LEOMADEIRAS.COM.BR
(16) 2111-1800

Avenida Marechal Costa e Silva, 2459 - Ribeirão Preto - SP

COFOCRED
COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL
DOS FORNECEDORES DE CANA
DA REGIÃO DE CATANDUVA - "COFOCRED"

Rua Amazonas, 361
Catanduva - SP
Fone: (17) 3531-6600

JL ACRÍLICO
Plásticos Industriais

- Chapas Acrílicas
- Chapas Policarbonato
- Chapas PS
- Chapas Polipropileno
- E Outras.

- Cortes Laser
- Peças Técnicas em Acrílico
- Peças Cortadas
- Parabrisa de Lanchas
- Pulpitos
- Damos (Clarebóia)
- Urnas / Displays

Alex / Junior
(16) 3626-8692 / 98138-4087
Av. Recife, 399 - Jd. Aeroporto - Ribeirão Preto - SP
contato@jlacrilico.com.br / jlacrilico2007@gmail.com / www.jlacrilico.com.br

DISE/DEIC APREENDE DROGAS, ARMAS E PRENDE VÁRIOS CRIMINOSOS

Com produtividade sempre em alta, equipe tem se desdobrado e obtido ótimos resultados no combate à criminalidade

A DISE/DEIC (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes da Divisão Especializada em Investigações Criminais) tem mantido sua rotina de constantes ações que resultam em apreensões de drogas e armas, captura de foragidos e prisão de envolvidos com o tráfico de drogas. Entre as diversas ocorrências, algumas tiveram maior visibilidade na mídia.

Foi o caso de uma ação realizada no dia 07 de fevereiro, que resultaram na apreensão de mais de 20 quilos de drogas. As apreensões ocorreram durante cumprimento de mandados de busca e apreensão em endereços que foram investigados pela DISE/DEIC.

Em Ribeirão Preto, os agentes realizaram buscas em dois locais, nos Campos Elíseos (zona Norte) e no Planalto Verde (zona Oeste). Um mandado de busca também foi cumprido no Jardim Morumbi II, em Jardinópolis.

Segundo a DEIC, “foi um duro golpe na estrutura do crime organizado local, por conta do desmantelamento de mais um laboratório de processamento, manipulação, armazenamento e confecção de porções de drogas como maconha e cocaína, para o comércio ilícito local e da região”, informou em nota.

Nos três locais foram apreendidos cerca de dois quilos de maconha e cerca de 22 quilos de cocaína, além de balanças de precisão, equipamentos para refino, potencialização e fracionamento de cocaína entre outros objetos. Uma mulher foi presa em flagrante por tráfico de drogas e encaminhada para unidade prisional, permanecendo à disposição da Justiça.

Procurado no Piauí

Um homem foi preso, no dia 15 de fevereiro, após o cumprimento de um mandado de

busca e apreensão e de prisão preventiva. Ele era investigado por policiais civis de Goiás e Piauí e foi localizado na Avenida Alfredo Raveloni, Jardim das Palmeiras II, zona Leste de Ribeirão Preto.

A ação foi realizada pela DISE/DEIC de Ribeirão Preto. No âmbito da operação Forger, os agentes localizaram o homem e apreenderam com ele uma cartucheira calibre .28, além de munições de diversos calibres.

O homem era procurado pelos policiais civis de Goiás e Piauí por ter participado do roubo de uma carga de leite em pó, avaliada em R\$ 750 mil. Arma e munição foram apreendidas. O mandado de prisão foi cumprido e o procurado vai responder também por posse irregular de arma de fogo de uso permitido.

Cigarros e Pitbull

A DISE/DEIC fechou, no dia 16 de fevereiro, uma fábrica clandestina de cigarros. O local funcionava na Rua Ribeirão Preto, Vila Carvalho, zona Norte da cidade. A equipe da especializada realizava buscas pela cidade e conseguiu localizar a fábrica clandestina. No local, havia a produção de cigarros falsificados, com produtos sem origem comprovada.

Os policiais civis apreenderam uma grande quantidade de insumos e produtos para a produção do tabaco e de fumo. Além de embalagens utilizadas na fabricação dos cigarros e selos para darem o ar de original ao produto falsificado. Também apreenderam embalagens de cigarros prontas para distribuição e venda.

No imóvel onde funcionava a fábrica, havia também um cão da raça pitbull em condições de maus tratos. O animal foi apreendido e encaminhado para um lar provisório.

No momento da ação, não havia ninguém

no local. O responsável pela fábrica clandestina já foi identificado e está sendo procurado. No boletim de ocorrência foram indicados três crimes: contrabando/falsificação/adulteração, estelionato e abuso/maus tratos de animal. As investigações prosseguem após o inquérito policial ter sido instaurado.

Pistola

Um homem foi preso após uma arma ser localizada em sua residência, em 19 de janeiro. A prisão ocorreu na Rua João Carlos de Oliveira, Jardim Ouro Branco, zona Leste de Ri-

beirão Preto.

O suspeito era investigado por equipe da DISE/DEIC que, ao cumprir mandado de busca e apreensão, localizou o armamento na casa do averiguado.

Ele estava com uma pistola automática 9mm, com 14 munições. A arma foi apreendida e o homem foi preso em flagrante. Vai responder por posse de arma de fogo de uso restrito. Foi encaminhado para a sede da DISE/DEIC, de onde seguiu para uma unidade prisional, permanecendo à disposição da Justiça.



Em uma das operações, policiais civis apreenderam 20 quilos de entorpecentes (acima); durante ação realizada em fábrica clandestina de cigarros, além dos produtos ilegais, agentes resgataram cão da raça pitbull que era vítima de maus-tratos (Fotos: DEIC/Divulgação)



Super Bosch 50
 ✓ Bombas injetoras ✓ Troca de óleos
 ✓ Bicos injetores ✓ Troca de filtros
 ✓ Turbinas ✓ Sensores

Av. Saudade, 2525 - Campos Eliseos - Ribeirão Preto - SP
 (16) 3626-8129 | (16) 98142-8065

Delivery e Reservas:
(16) 3604-1900
99733-1900
 www.umaisushibar.com.br
 Umai Sushi Bar
 @umaisushibar
 Rua Marechal Deodoro, 1440
 Boulevard - Ribeirão Preto - SP

Martins Contabilidade
 Rua Barão de Ataliba, 315 - Bonfim Paulista
 Ribeirão Preto - SP - Fone: (16) 3972-1445

D'PADUA contabilidade
 Contabilidade | Autônomo | Imposto de Renda
 Abertura, Transferência e Encerramento de Firma
 Micro Empreendedor Individual - MEI
 Júlio César de Pádua Pereira - (16) 99136.0156
 3942.7243 | 99132.4424
 eic.atendimento@gmail.com | Av. Fioravante Magro, 1035 - Sertãozinho - SP

Casa de Bolos
 Bolos caseiros feitos com carinho
 Rua Chile, 1421 - Jd Irajá (esquina com rua do Professor)
 Fone: (16) 3877-4080 - Ribeirão Preto - SP
 Av. Portugal, 2021 - Santa Cruz (em frente ao Supermercado Canesin)
 Fone: (16) 3877-0801 - Ribeirão Preto - SP

CHURRASCARIA BANDEIRANTES



**AS MELHORES CARNES
ESTÃO AQUI!!!**

A Churrascaria Bandeirantes, com 40 anos de tradição, continua servindo o melhor Rodízio, sempre com qualidade e bom atendimento. Grande variedade de carnes nobres, saladas e pratos quentes.

Rodovia Anhanguera KM 303 - Ribeirão Preto

☎ 16 3286-6669 | 16 99749-7450

www.churrascariabandeirantes.com.br